



Arrio Puccinelli

As fotos sem dúvida ajudaram, mas a sensibilidade da repórter foi fundamental no retorno de telefonemas que recebemos após a publicação no número 08 (Abril/94) no jornal "MultiRural", de reportagem com título "Enfim, La Dolce Vita".

Nossa amiga Marise Heleine, permita-nos chamá-la de amiga, chegou a nosso Hotel oferecendo-se para escrever, gratuitamente, em sua coluna sobre turismo rural, em (nós entendemos) um "jornalzinho".

Após a edição, recebemos o "jornalzinho" que não é jor-

nalzinho, e, para nossa surpresa, dezenas de telefonemas (muitos fazendo reservas), dos mais variados pontos do Estado, e até de estados vizinhos.

Em vista disto estamos agradecendo a Marise, por ter percebido tão bem a filosofia de trabalho que norteia "La Dolce Vita", qualidade, dentro da bela paisagem, que a natureza nos deu de presente, e que minha esposa, modestamente ajudou a melhorar.

Agradecendo a hospitalidade de emvossas páginas, e acreditem estaremos juntos sempre que possível.

Sucesso com o MultiRural, que de "jornalzinho" só tem tamanho, (quase 100 telefonemas).

Desde já, saibam que o "La Dolce Vita" está a vossa disposição. Arrio Puccinelli - La Dolce Vita, Hotel de lazer. Estrada de Joinville-Rio do Una-Tijucas do Sul.

Gostaríamos de receber periodicamente o jornal MultiRural. Informamos que, além de o jornal passar a fazer parte de nosso clipping, será fonte de consulta dos pesquisadores deste centro.

Aproveitamos a oportunidade para solicitar os números anteriores, uma vez que recebemos

apenas, o número 3, da 1a. quinzena de janeiro.

Sandra Zambudio - Jornalista da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA. Rodovia Carlos João Strass-Londrina (Pr) - Telefone: (043)320-4166 CEP: 86001 - 970

Estou precisando de doação do Multirural nº 8, que tem a capa Safra da Euforia. Por favor entrar em contato pelo fone (041)278-7061 ou enviá-lo pelo correio para o end. R. Major Fabriciano do Rego Barros, 54 - Vila Hauer - Curitiba-Pr - CEP: 81610-170

Beatriz Delgado de Siqueira.

AGENDA RURAL

1a. QUINZENA DE MAIO DE 1994

Recorte e arquive!
Circular para:

VENCEM, NA PRIMEIRA QUINZENA DE MAIO:

- >Dia 2.5.94: INSS/todos, sem correção
- >Dia 4.5.94: IRRF/trabalho, capital e outros, c/correção
- >Dia 6.5.94: INSS/empresa e seg.esp, c/c; SALÁRIOS, FGTS

>Dia 13.5.94: INSS/individual e produtor rural, c/correção

MINISTÉRIO DO TRABALHO - FISCALIZAÇÃO/ ÁREA RURAL: IN/ STF 1 (24.3.94) dispõe sobre procedimentos de inspeção do trabalho na área rural. (DOU 28.3.94)

CAFÉ - RETENÇÃO: Portaria/ MIC 127 (30.3.94) altera o artigo 3o. da Portaria 42/94: a retenção será feita na proporção de 10% sobre as quantidades constantes dos Registros de Venda e respectivo Registro de Exportação emitidos pelo SISCOMEX. (DOU 5.4.94)

AGRICULTURA - ALTERAÇÃO PORTARIA 391/93: Portaria/ MF 127 (15.3.94) altera o artigo 12 que passa a vigorar com a redação: os dispositivos desta Portaria se aplicam à subvenção econômica sob forma de equalização de preços, concedida a partir do exercício/93 até 28.2.95. (DOU 18.3.94)

FRUTICULTURA - CYDIA POMONELLA/PÊRA, MAÇÃ, E PÊSSEGO: Portaria/ SDA 52 (18.3.94) declara infestadas e interditadas as áreas urbanas dos municípios de Vacaria e Caxias do Sul no R.G.Sul: Os produtos mencionados produzidos no Paraguai entrarão no território brasileiro exclusivamente através de Foz do Iguaçu-PR e dos aeroportos internacionais de Cumbica-SP e Galeão-RJ. (DOU 21.3.94)

VEGETAÇÃO NATIVA/PR - LICENCIAMENTO/ EXPLORAÇÃO: RS/CONAMA 2 (18.3.94) dispõe sobre orientação a ser seguida na ação conjunta da Secretaria do Meio Ambiente do Estado do Paraná e o IBAMA nos procedimentos de licenciamento. (DOU 28.3.94)

CEBOLA - NORMAS/ COMERCIALIZAÇÃO: Portaria/MA 83 (28.3.94) aprova a Norma de Identidade, Qualidade, Acondicionamento, Embalagem e Apresentação da cebola. (DOU 30.3.94)

TRIGO EM GRÃO - ALÍQUOTAS DO IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO: Portaria/MF 168(30.3.94) estabelece alíquotas conforme o preço CIF da tonelada métrica do produto, em dólar dos Estados Unidos ou equivalente em outra moeda. (DOU 5.4.94)

CURSO - AUTORIZAÇÃO/ FUNCIONAMENTO: Decreto/ Executivo de 6.4.94 autoriza o funcionamento do curso de Zootecnia da Faculdade de Ciências Agrárias e Recursos Naturais em Curitiba-PR.

Observação:
A responsabilidade da transcrição do texto é deste jornal.

Fonte:

Hifen
Tel.: (011)
259-1359

Havendo interesse em alguma publicação acima mencionada, solicite, pelo tel.: (011) 259-1359, 259-8942, fax: (011) 258-7625, ou escreva para Hifen Comunicação, Rua da Consolação, 21 - 9º andar - Cep 01301-000 - São Paulo - SP, esclarecimentos de como obtê-las

PAUTA

Expoingá

Até o dia 10 deste mês, será realizada no Parque de Exposições Emílio Guarrastazu Médici, em Maringá, a 22a. Expoingá. Este ano participam 700 animais de argola e mais de 3000 serão levados a leilão. O destaque será para a raça Simental.

Aves e suínos

Será realizada em São Paulo, de 25 a 27 de maio, a Feira Latino-Americana da Indústria de Aves e Suínos. O evento vai mostrar as novidades para as áreas de nutrição, manejo, sanidade, genética e equipamentos.

Festa do Caqui

Neste sábado e domingo (dias 7 e 8) acontece em Campina Grande do Sul (localidade de Mandasaia) a 17a. Festa do Caqui, promovida pela Prefeitura Municipal e Emater-Seab. Vão ser colocadas à venda 15 mil toneladas de caqui, a preços mais baixos que os de mercado.

Olericultura

Nos dias 24 e 25 deste mês, será realizado em Umuarama o 3o. Encontro Regional de Olericultura, no auditório do Ministério da Agricultura. O encontro é promovido pela Prefeitura Municipal e Emater.

PAUTA

Transporte florestal

Curitiba vai sediar no período de 08 a 13 deste mês o VII Seminário de Atualização sobre Sistemas de Colheita de Madeira, Transporte Florestal, que será realizado na Escola de Florestas. Informações: Tel. (041)2534616.

Expoutono

Será realizada entre os dias 18 e 22 deste mês, no Parque de Exposições Castelo Branco, em Pinhais (Grande Curitiba), a Expoutono - Exposição Agropecuária e Industrial do Outono. Informações na Federação Paranaense de Associações de Criadores, pelo telefone (041)234-5678.

Encontro/Calcário

A questão ambiental é um dos temas que serão discutidos no Encontro Nacional de Produtores de Calcário Agrícola, que acontece em Curitiba entre os dias 8 e 10 de junho. Informações pelo tel.(041)254-8054 ou 254-8054 (fax), na Fiep.

2a. FestFrango

No período de 7 a 11 de setembro, acontece em Astorga a 2a. FestFrango. O município tem 200 avicultores e reivindica o título de "Capital do frango". Maiores informações pelo tel. (0442)341607.

Andef comemora 20 anos

Com a criação de um selo comemorativo, a ser distribuído por todo o país, a Associação Nacional de Defesa Vegetal (Andef) está comemorando, em 1994, vinte anos de atividades como representante de empresas produtoras de defensivos agrícolas no Brasil. Com uma atuação afinada às mudanças que vem acontecendo no mundo inteiro, enfatizadas no tocante à defesa da boa qualidade dos alimentos e do meio ambiente, a Andef chega aos 20 anos operando na linha de frente do controle fitossanitário sob a ótica interativa do uso dos recursos químicos, culturais, biológicos e da conservação de solos, reunidos pela aplicação do sistema de manejo integrado.

Segundo o engenheiro agrônomo Cristiano Walter Simon, presidente executivo da Andef, "o maior sustentáculo da contribuição da indústria ao sistema de manejo integrado é, sem dúvida, o avanço

tecnológico oferecido pelas nova moléculas desenvolvidas nos ambientes de pesquisa pura e aplicada das empresas. São elas que proporcionam a oferta de produtos inimagináveis há alguns anos, como por exemplo um inseticida que, aplicado em dosagens até menores que 2,5/ha, funciona eficazmente no controle de insetos nocivos, com um mínimo de impacto ambiental".

Historicamente, a implantação da indústria de formulações, no Brasil, data dos anos 50, enquanto as atividades de pesquisa e desenvolvimento só começaram a tomar impulso nos anos 70, com a instalação de um parque industrial de produção de defensivos.

Neste último período, onde situa-se a criação da Andef, foi plantada a semente do que hoje existe à disposição do agricultor brasileiro em matéria de defensivos agrícolas.

Calcário chega na lavoura

Insumo natural pode dar um salto na produtividade das lavouras

Vânia Casado

A aplicação de calcário pode aumentar, de imediato, a produtividade de feijão no Paraná em mais de 100%, superando todas as expectativas de produção. Para as lavouras de milho e trigo, a produtividade pode ser elevada em 30%, em média, e até 100% na região Sul, onde prevalecem solos mais pobres.

Com base nestes números que podem elevar significativamente a produção agrícola, o governo do Estado definiu como uma de suas prioridades o programa de calcário, onde pretende colocar o insumo disponível para os produtores em todas as regiões, já a partir dessa safra de inverno. A demanda existe e os pedidos estão se acumulando na Secretaria da Agricultura antes de serem definidas as regras para distribuição do produto, sendo que já estão solicitadas 70 mil toneladas de calcário.

Um dos desafios que deve ser enfrentado pela Secretaria da Agricultura, executora do programa, será o de reduzir o custo do calcário que atualmente chega a US\$ 25 a tonelada, na zona de produção, considerado alto pelos produtores. O fator de encarecimento do insumo é o frete, via transporte rodoviário, que onera o preço do produto em 30%. A Secretaria da Agricultura já implantou, com recursos do Paraná Rural, quatro terminais ferroviários para transporte de calcário das minas, na região metropolitana de Curitiba, até às zonas de produção. Foi construído um terminal de embarque em Araucária e outros três de desembarque em União da Vitória, Guarapuava e Cianorte. Mas esta iniciativa será complementada com a construção de terminais ferroviários para que o produto esteja disponível a um número maior de produtores.

Para isso, o governo do Estado já autorizou a implantação de 43 terminais ferroviários em pontos estratégicos do Estado, sendo que cinco já estão em construção nos municípios de Itapejara do Oeste, Pato Branco, Francisco Beltrão, Irati e Rebouças. Outro ponto que vem sendo

atacado é o financiamento para aquisição do insumo, onde o secretário da Agricultura, José Carlos Tibúrcio, já está negociando com o Banestado e o Banco do Brasil um financiamento específico para o calcário. O Banestado vai colocar a linha de crédito do Panela Cheia, em equivalência-produto à disposição do programa. Já o Banco do Brasil também poderá optar por essa forma de financiamento, se tiver alguma garantia do governo estadual para bancar a diferença entre o preço do milho, que corrige os financiamentos, caso estejam abaixo da correção da Taxa Referencial mais juros.

O diretor do Departamento de Operações da Secretaria da Agricultura, Luiz Sergio Knopki, adianta que a aplicação de calcário será estimulada em todas as áreas que atualmente recebem algum trabalho de conservação de solos, avaliadas hoje no Paraná em 6,6 milhões de hectares. Segundo ele, é impossível estimular a aplicação de calcário em áreas sem qualquer tipo de conservação. A ideia é ampliar o consumo de calcário dos atuais 2,8 milhões de toneladas por ano para 4 milhões de toneladas ainda este ano.

Apoio

Além dos financiamentos em equivalência-produto, o produtor mais carente poderá ser beneficiado com subsídios através do PMISA - Programa de Manejo Integrado de Solos e Água - que pretende atender até 30 mil produtores com a distribuição de 500 mil toneladas. O valor fixado para o mês de maio é de CR\$ 11.500,00 por tonelada, bancado pelo programa na aquisição individual. O custo acima desse valor é assumido pelo produtor.

Para a aquisição comunitária, a entidade interessada como associações de produtores, coope-



Foto: Vinicius Sacchi

Mineradores estão se preparando para o aumento da demanda.

A MÃO DO GOVERNO NO CAMPO.



Para auxiliar o pequeno produtor rural, o Governo do Paraná, juntamente com o Banestado, criou o Programa Panela Cheia - um financiamento acessível, com juros baixos, corrigido de acordo com o preço do milho. O Programa estimulará a modernização da propriedade, o aumento da área plantada, o melhoramento dos rebanhos, a aquisição de novos equipamentos e outros incrementos.

Você, homem do campo, vá agora a uma agência Banestado e participe do Panela Cheia. É hora de investir no seu trabalho, cultivar seus sonhos e acreditar no dia de amanhã.

